

A DESMATERIALIZAÇÃO DOS TÍTULOS DE CRÉDITOS E O PRINCÍPIO DA CARTULARIDADE: ESTUDO DOS IMPACTOS DA VIRTUALIZAÇÃO.

Victória Gonçalves de Loiola dos Santos Sena¹, Bethsaida de Sá Barreto Diaz Gino²

Resumo: Com o avanço da tecnologia e a constante virtualização das operações bancárias e financeiras, o princípio da cartularidade, inerente aos títulos de créditos, sofreu grandes impactos, estando cada dia mais ameaçado, restando-nos a análise de até que ponto representa a extinção do princípio ou se é uma transformação. Desse modo, essa pesquisa objetiva analisar a virtualização dos títulos de crédito, frente a desmaterialização de tal forma que a cártula seria desnecessária. A ideia basilar sustenta-se na análise sistemática dos aspectos evolutivos dos títulos e a valoração econômica, social e jurídica do objeto de estudo. A metodologia do presente estudo é básica, qualitativa, através de pesquisa bibliográfica, com a análise de doutrinas e jurisprudências, utilizando-se como método de abordagem o dedutivo. Para tanto, levantou-se a seguinte questão: a virtualização das operações financeiras impacta o princípio da cartularidade de maneira a tornar desnecessária a apresentação do título de crédito para exercício do direito? É possível perceber que ainda se trata de um assunto muito delicado dentro do ramo jurídico, de tal forma que autores e juristas conflitam acerca da “superação” ao princípio da cartularidade. Alguns doutrinadores argumentam que diante da desmaterialização, o princípio da cartularidade não existe mais pra os títulos de créditos; enquanto outros afirmam que tais títulos eletrônicos não seriam na verdade títulos de créditos. No entanto, em contraposição, a maioria da doutrina concorda que não existem maiores diferenças entre os títulos eletrônicos e os físicos, tendo portanto, o princípio da cartularidade adquirido novos contornos. Nesse contexto, mesmo em confronto com o princípio da cartularidade, a desmaterialização está cada vez mais atendendo as necessidades do mercado e proporcionando a circulação de riquezas, tornando-se pungente e real. Assim, conclui-se que, o princípio da cartularidade continua plenamente válido, tendo apenas se adaptado a nova realidade virtual.

Palavras-chave: Desmaterialização. Cartularidade. Virtualização.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: victoria.loiola@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: bethsaida.barreto@urca.br